



PANORAMA DOS DIAGNÓSTICOS TARDIOS DE HIV EM IDOSOS NO BRASIL

GIOVANI ZANCAN JUNIOR; LARA DA SILVEIRA HARTMANN; VITOR MONTANHA DA SILVA; CAMILA DA FONTE PORTO CARREIRO DE LIMA VALE

Introdução: A possibilidade de diagnóstico do HIV em idosos é uma realidade ignorada por muitos profissionais da saúde, em geral devido à tendência em acreditar que esses indivíduos não possuem vida sexual ativa. Entretanto, tal postura leva à subestimação dos números dessa patologia nessa faixa etária, o que implica também em piora do quadro clínico dos afetados não identificados. **Objetivos:** Analisar o impacto do diagnóstico tardio do HIV em pacientes idosos, bem como as deficiências do sistema de saúde que implicam nesse quadro. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed a partir da seguinte estratégia de busca: ("delayed diagnosis" OR "late diagnosis") AND ("hiv" OR "aids") AND "elderly". Foi adotado como critério de exclusão artigos que não respondessem aos objetivos da pesquisa. Os dados foram coletados em outubro de 2023. **Resultados:** O diagnóstico tardio do HIV em idosos implicou em piora progressiva dos sintomas enquanto a investigação clínica seguia. Os sintomas inespecíficos apresentados, tais como cansaço e fraqueza, atrasam o diagnóstico diferencial da doença. Problemas cognitivos, alterações de humor, desnutrição, osteoporose, aumento da dependência funcional e isolamento foram os quadros mais prevalentes decorrentes da doença nos idosos. Dentre os principais aspectos do sistema de saúde que acentua a espera, esteve a não suspeita de HIV por parte dos médicos, que não se sentem à vontade ou não veem necessidade de abordar questões referentes à sexualidade com idosos. Isso levou a um atraso na simples solicitação dos exames sorológicos necessários, que por vezes acontece somente em situação de atenção secundária ou terciária, e não na atenção primária como deveria ser. **Conclusão:** O diagnóstico tardio do HIV representa significativa piora na qualidade de vida da população idosa. Infere-se a necessidade de aprimoramento dos profissionais da saúde para lidar com a temática da sexualidade com indivíduos mais velhos, a fim de evitar preconceitos e equívocos de diagnósticos fundamentais

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Diagnóstico tardio, Hiv, População idosa, Qualidade de vida.